

**Workshop de Planejamento
Estratégico da ABDI
e Articulação das Ações da PITCE**

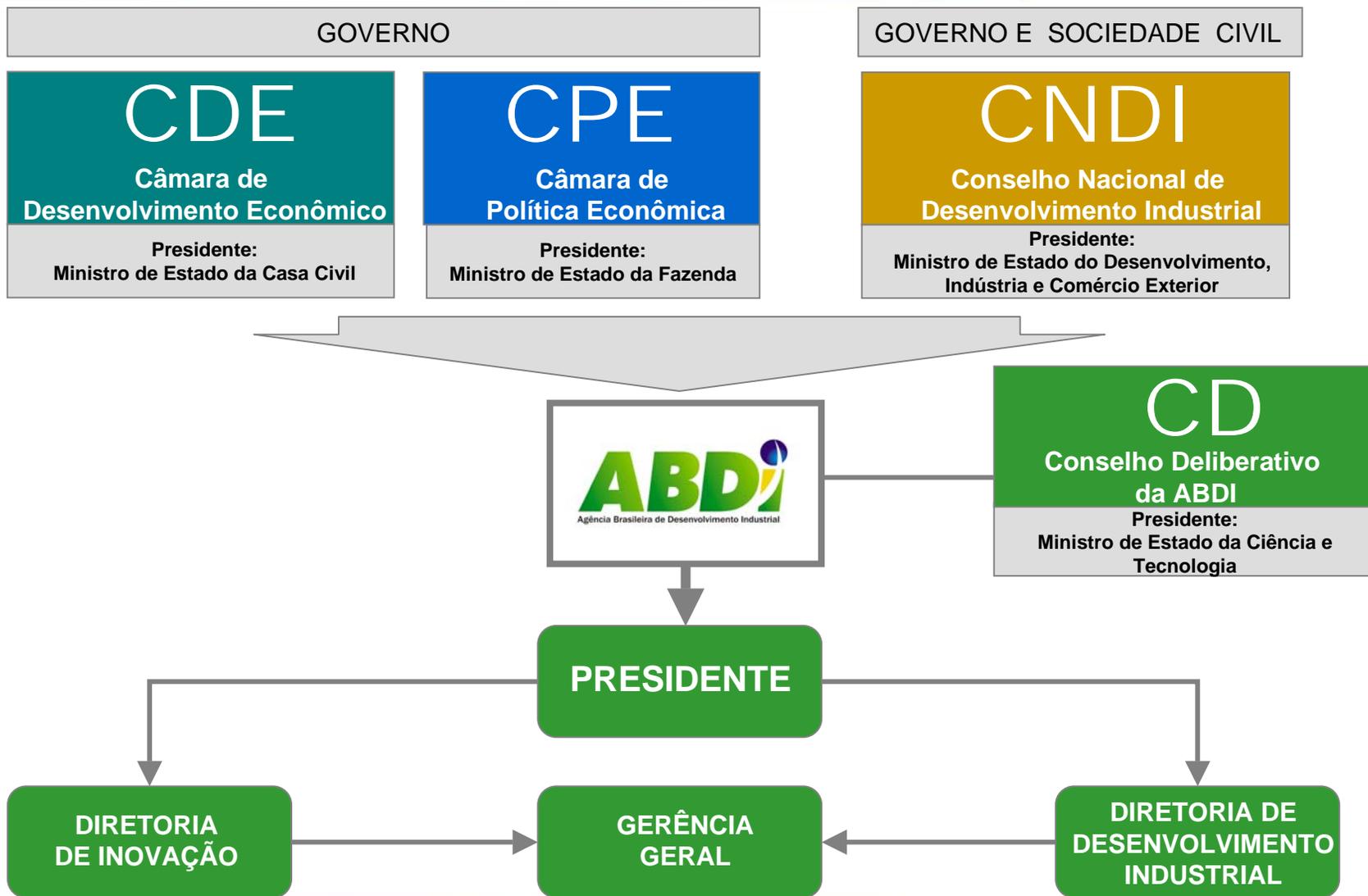


Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

Brasília, 06 e 07 de abril de 2005

**O OBJETIVO GERAL DA ABDI É
ARTICULAR, COORDENAR E
PROMOVER A EXECUÇÃO DA PITCE
EM INTERAÇÃO COM OS DIVERSOS
ÓRGÃOS PÚBLICOS E COM A INICIATIVA
PRIVADA.**

INSTITUCIONALIDADE



**DIRETRIZES E
ESTRATÉGIAS**

**CDE, CPE, CNDI,
MINISTÉRIOS E
ENTIDADES
VINCULADAS**



**COORDENAÇÃO.
ARTICULAÇÃO E
PROMOÇÃO DA EXECUÇÃO**

ABDI



EXECUÇÃO

**MINISTÉRIOS,
ENTIDADES VINCULADAS
E ENTIDADES DE CLASSE**

- Recuperar a prática de formular e gerenciar política industrial e tecnológica integrada
- Integrar e coordenar instrumentos e órgãos do Estado
MDIC, MF, MPOG, MCT, MAPA, MRE, MIN, MS, BNDES, FINEP, APEX, SEBRAE, Agências Reguladoras, CNPq / CAPES / FAPes...
- Aumentar o investimento privado em P&D
- Aumentar o porte das empresas brasileiras
- Aumentar a capacidade inovadora das empresas

- Base científica que pode ser acionada para desenvolvimento tecnológico e inovação
- Fundos setoriais
- Base industrial com razoável escala para padrões de países emergentes
- Compras governamentais
- Tecnologias e oportunidades emergentes
 - Biotecnologia / nanotecnologia / software / biomassa e energias renováveis / atividades derivadas do protocolo de Quioto

- **Linhas de ação horizontais**
 - ✓ Inovação e desenvolvimento tecnológico
 - ✓ Inserção externa
 - ✓ Modernização industrial
 - ✓ Ambiente institucional / capacidade e escala produtiva
- **Opções estratégicas**
 - ✓ Semicondutores, software, bens de capital, fármacos e medicamentos
- **Atividades portadoras de futuro**
 - ✓ Biotecnologia, nanotecnologia, biomassa e energias renováveis

Estruturação de Sistema Nacional de Inovação

- Lei de inovação
 - PL sobre incentivos à inovação
- Apoio a gastos de P&D, registro de patentes e certificação
 - decreto 4.928 de 23/12/2003
 - FUNTEC / BNDES – redução do risco para inovação
- Reestruturação do INPI
- Fortalecimento da infra-estrutura para TIB (tecnologia industrial básica)
 - programa nacional de revigoração da rede brasileira de metrologia
 - criação de laboratórios de metrologia química e de novos materiais
- Apoio a empresas de base tecnológica
 - GT sobre *venture capital* (MF, BNDES, Finep, CVM, entidades do setor)
- Modernização e articulação dos centros de pesquisa
- Programas para áreas especiais (ex.:aeroespacial e satélites)

- Programa Brasil Exportador
 - financiamento, seguro, simplificação, desoneração tributária, aduana expressa
 - centros de distribuição no exterior (abr 05: Miami; ago 05: Frankfurt)
- Melhoria da imagem externa do Brasil
- Promoção comercial e prospecção de mercados
- Internacionalização de empresas brasileiras
 - criação de unidades de comércio e atração de investimentos no exterior
 - pólo de hardware e software financeiro em Portugal
- Apoio à inserção mais dinâmica
 - intensidade tecnológica dos produtos, diferenciação, certificação de origem, *design*, marca etc.

- **Modernização de equipamentos**
 - Modermaq, programa bens de capital por encomenda / prestadores de serviço
- **Programas de certificação de produto**
 - software, floresta e mais 55 produtos
- **Fortalecimento da pequena e média empresa / APLs**
Modernização de organização / gestão / design
 - articulação dos diferentes programas nos APLs / sinergia entre os programas
 - PEIEX - programa extensão industrial exportadora
5 localidades no piloto; objetivo → 100.000 empresas atendidas
 - promoção comercial no mercado interno
 - inovação tecnológica em APLs
 - certificação de consórcio e bônus de metrologia
 - bônus de 70% custo de certificação / 53 categorias de produtos
 - facilitar financiamento a consórcio de empresas

- **Apoio ao investimento / desoneração**
 - Desoneração IPI, nova sistemática de recolhimento do IPI, sistemática Cofins, redução imposto de importação p/ equipamentos sem similar nacional, depreciação acelerada
- **Simplificação da abertura e fechamento de empresas**
- **Financiamento para aumento de capacidade**
- **Simplificação aduaneira**
- **Melhoria de infra-estrutura (portos, estradas etc.)**
- **Instalação da sala do investidor (PR)**
 - agenda de atração de investimentos em áreas-chave
 - política para transnacionais: atrair centros de desenvolvimento
- **ABDI – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial**
- **CNDI – Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial**

Ampliar a competitividade via:

- Linhas de ação horizontais
- Integração com as opções estratégicas
 - ✦ microeletrônica, software, bens de capital
- Integração com atividades portadoras de futuro
 - ✦ biotecnologia, nanotecnologia, biomassa
- Articulação na ABDI e nos Fóruns de Competitividade

Fontes de financiamento

- Esgotamento do FNDCT nos anos 90
- Estruturação dos Fundos Setoriais de C&T
- Fundos de Investimento em Empresas Emergentes (criação dos fundos de capital de risco - CVM 209)

Novo instrumento de financiamento

- **Esgotamento do FNDCT nos anos 90**
 - Subvenção econômica
 - Uso compartilhado de laboratórios
 - Pesquisador dentro da empresa

Reforma do INPI

Capacitação em metrologia (laboratórios Inmetro)

Desempenho dos Fundos Setoriais em 2002

- 50% dos recursos arrecadados em reserva de contingência
- 50% foram orçados
- Aplicação efetiva de 25% dos recursos

Primeira mudança ocorrida em 2003

- Aplicação efetiva de 40% dos recursos
 - 10% dos recursos internalizados na Finep

Mudança operacional em 2004

- 50% efetivamente aplicados (R\$ 600 milhões)

Planejamento mais eficiente em 2005

- Aplicação efetiva de 50% dos recursos, com todos os empenhos feitos até agosto próximo
- Edital no início de abril no valor de R\$ 230 milhões

Edital para projetos de microeletrônica

- Valor total dos recursos: R\$ 8 milhões
- Projetos de circuitos integrados
- Componentes discretos

Apoio a empresas brasileiras

- Acompanhamento estrito das empresas nacionais
- Iniciativa comum com o Ministério da Agricultura

Foco e Ações

- Desenvolvimento de nichos, financiamento e aumento de escala (substituição competitiva de importações e apoio a exportações)
- Estímulo à inovação incremental
- Estímulo ao desenvolvimento de projetos inovadores (Finep)
- Desenvolvimento de novas áreas e nichos inovadores

- 1 2.^a visita à Coréia, no fim de 2004
 - Definição com a Samsung
- 2 Conversações com a empresa Smart
 - Investimento em fase de definição
- 3 Acompanhamento do projeto de Minas Gerais
 - Reuniões MDIC e BNDES
- 4 Conversações congeladas com ST Microelectronics
 - Projeto de Centro de P&D congelado

- Restrições orçamentárias afetam a implantação de projetos de maior porte, como Ceitec e Laboratório Nacional
- Atração de investimentos externos mais lenta que o previsto
 Condicionantes: semicondutores é indústria de alto capital intensivo
- Aumentar o investimento privado em P&D
- Aumentar o porte das empresas brasileiras
- Estimular a inovação
- Formação de recursos humanos em ligação com desenvolvimento de projetos, como vem fazendo o CT-PIM